

MONITORAMENTO REMOTO COM WEARABLES NA ATENÇÃO AO IDOSO: EFICIÊNCIA OPERACIONAL E SEGURANÇA CLÍNICA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

LUÍSA FRANCO BERNARDES^{1*}

1. Gestora de Projetos, CuideMe – Sistema de Monitoramento Remoto, Maringá/PR

* luisa@cuideme.care

Eixo: Tecnologias Digitais: Telemedicina, Monitoramento Remoto e Wearables

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional brasileiro aumenta a prevalência de doenças crônicas e a demanda por cuidados contínuos em ILPIs. A aferição manual de sinais vitais consome tempo e dificulta a detecção precoce de alterações clínicas.

Nesse cenário, dispositivos vestíveis (wearables) surgem como soluções de saúde digital que automatizam a coleta de parâmetros fisiológicos e apoiam decisões clínicas em tempo real.

OBJETIVOS

Objetivo geral: avaliar a contribuição da solução CuideMe, para a melhoria da eficiência assistencial e da segurança clínica em ILPIs.

Objetivos específicos:

(i) mensurar a economia de tempo da equipe de enfermagem com a automação de medições de sinais vitais;

(ii) identificar benefícios clínicos decorrentes da vigilância contínua;

(iii) analisar a percepção de gestores e profissionais quanto aos resultados.

METODOLOGIA

Foi conduzido um estudo de caso múltiplo em duas ILPIs, uma em Ponta Grossa/PR, outra em Araruama/RJ. A intervenção consistiu na utilização de smartwatches capazes de monitorar sinais vitais e detecção de quedas, com transmissão automática via rede celular para um painel centralizado. No Lar de Joanas, 14 idosos utilizaram o dispositivo por sete meses, sendo quantificado o tempo previamente despendido em medições manuais e o tempo economizado com a automação. Na Casa São Pio, a solução foi utilizada por mais de 600 dias, sendo coletados

dados de profissionais de saúde e gestores sobre o impacto na rotina assistencial.

O sistema atualizou coordenadas minuto a minuto, permitindo acompanhar o deslocamento dos suspeitos entre municípios.

RESULTADOS

No Lar de Joanas, a implementação dos dispositivos resultou numa economia de 49 horas/mês de trabalho de enfermagem para 14 idosos, com projeção de até 270 horas/mês caso todos os 30 residentes fossem incluídos. Após mais de 600 dias de uso, a Casa São Pio atribuiu nota 5/5 à CuideMe, citando ganhos de agilidade e redução moderada de incidentes clínicos, com diminuição perceptível no tempo de resposta a emergências.

CONCLUSÃO

O uso de wearables em ILPIs demonstrou potencial transformador ao otimizar a eficiência operacional, reduzir a sobrecarga da equipe e ampliar a segurança clínica dos residentes. Ao automatizar medições e oferecer dados contínuos, a solução CuideMe favorece a prática de um cuidado proativo e preventivo, alinhado às diretrizes contemporâneas de saúde digital e envelhecimento saudável.

REFERÊNCIAS

- [1] BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). RDC no 751/2022. Dispõe sobre dispositivos médicos. Diário Oficial da União, 2022.
- [2] LEE, C. et al. Wearable devices for remote health monitoring of older adults: a systematic review. Journal of Medical Internet Research, v. 24, n. 5, 2022.